



BIBLIOTECA VIRTUAL EM HOSPITAL DE ENSINO E ASSISTÊNCIA: A EXPERIÊNCIA DO HUPAA

Antonio Romeiro de Lima Filho
Universidade Federal de Alagoas – UFAL
antonioromeiro.ufal@gmail.com

Arlindo João dos Santos Júnior
Universidade Federal de Alagoas – UFAL
arlindoelea@gmail.com

Erica Ferro da Costa
Universidade Federal de Alagoas – UFAL
ericaferro@outlook.com

Francisca Rosaline Leite Mota
Universidade Federal de Alagoas – UFAL
rosemota@yahoo.com.br

Maria Isabel Fernandes Calheiros
Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA
fernandesmifb@gmail.com

Tipo de Apresentação: Comunicação Oral

Resumo: trata de relato de experiência que objetivou avaliar a funcionalidade da biblioteca virtual do HUPAA, enfatizando a importância da mesma no ambiente hospitalar, considerando aspectos como: estrutura física, serviços oferecidos e recursos materiais e humanos. Retrata a situação atual e os fatores que dificultam aos usuários elaborarem suas pesquisas. Apresenta uma pesquisa bibliográfica relacionando os conceitos de biblioteca virtual e biblioteca hospitalar.

Palavras-chave: Biblioteca Virtual; Biblioteca Hospitalar; Interatividade informacional.



1. Introdução

Este estudo configura-se em um relato de experiência, que avaliou a funcionalidade da biblioteca virtual (BV) no âmbito de um hospital de ensino e assistência. Assim, buscou-se realizar uma análise dos pontos fortes e fracos deste setor a partir da elaboração de um diagnóstico no tocante à sua missão como sistema de informação, presente em um espaço hospitalar, para atender as necessidades informacionais de seus usuários.

O foco foi avaliar a estrutura física, os serviços oferecidos e os recursos materiais e humanos. Observou-se que a biblioteca desenvolve atividades diversificadas, quais sejam: capacitação em pesquisa nas bases de dados em ciências da saúde, disponibilização do acesso para consulta a essas bases de dados, orientação e auxílio aos usuários em suas pesquisas, consulta e empréstimo de livros, coordenação e execução do projeto de contação de história “Anjos do Hupaa”.

O estudo foi uma iniciativa de alunos da graduação em Biblioteconomia, a partir da percepção durante a realização de seus estágios obrigatórios neste setor, somado à experiência e novos conhecimentos práticos repassados pela profissional bibliotecária da BV. Da junção desses fatores surgiu a necessidade de avaliar o local supramencionado.

2. Referencial Teórico

De acordo com Baganha (2004), há várias modalidades de bibliotecas e cada uma delas atende um público diferenciado. Existem as bibliotecas públicas, escolares, especializadas, universitárias, especiais, entre outras. Entretanto, um ponto comum é que todas elas têm como principais funções as de: reunir, selecionar e organizar conjuntos documentais nos mais diversos suportes, a fim de disponibilizá-los aos seus usuários. A autora pontua que o modelo de biblioteca que melhor atende às necessidades atuais é a que faz uma ligação entre a biblioteca física e a digital, configurando-se como um espaço físico agradável, aberto, sem barreiras, no qual o usuário possa circular, ler e navegar livremente,



bem como sanar suas necessidades informacionais, cuja presença do profissional bibliotecário será percebida pela eficácia dos serviços prestados.

Para Cuenca et al. (2008-2009), uma biblioteca virtual é a que “inclui acervo digital, recursos de acesso à informação, serviços on-line operando em rede pela internet.”. A autora diz que essa modalidade de biblioteca tem sido bastante empregada na área da saúde.

A biblioteca em questão está inserida em um hospital e, portanto, também se enquadra na tipologia de biblioteca hospitalar ou biblioteca de hospital. Lima (1973, p. 142), diz que:

A ideia da formação de bibliotecas em hospitais é bastante antiga. Já no século XV, o Hospital S. Bartolomeu, na Inglaterra, iniciou uma pequena coleção de livros para uso de seus médicos. São comuns, nos Estados Unidos, Inglaterra, países escandinavos e outros países europeus as bibliotecas hospitalares fundadas nos séculos XVII e XVIII.

A biblioteca hospitalar enquadra-se em duas tipologias: a biblioteca especial direcionada a atender aos pacientes e acompanhantes, e a biblioteca especializada em ciências da saúde visando atender aos profissionais e acadêmicos em atividade hospitalar.

Nesse sentido, se biblioteca tem ênfase na informação voltada aos profissionais da instituição, com suas aquisições e acervo em literatura na área da saúde, visando atender a demanda informacional dos colaboradores da instituição, enquadra-se na tipologia de biblioteca especializada. Mas, passa a ser especial, quando o foco é atender um público “especial”, internados ou não, bem como, as pessoas que os acompanham. (BENUDUZI, 2004).

3. Metodologia

Este estudo desenha-se em um relato de experiência, baseado na percepção obtida sobre aspectos funcionais e organizacionais de uma biblioteca inserida no contexto hospitalar, por alunos da graduação do Curso de Biblioteconomia, durante a realização de seus estágios curriculares. Foram realizadas também consultas bibliográficas em artigos científicos sobre a temática pesquisada.



Assim, este relato descreve a vivência dos estagiários a partir das atividades desenvolvidas na BV, que foram: tratamento técnico do acervo (higienização, registro, catalogação, classificação de assunto, inserção no software, etiquetagem e organização nas estantes), auxílio aos usuários nas pesquisas em bases de dados, elaboração do regulamento para uso do guarda-volumes e participação nas sessões de contação de histórias.

A BV, fica localizada no Centro de Apoio à Pesquisa do hospital, possui cinco computadores com acesso a internet, que disponibiliza a consulta à diversas bases de dados em Ciências da Saúde, tais como: Bireme, Lilacs, PubMed, Medline, Nature, Elsevier, entre outras. O acesso a rede wifi é restrito às pessoas que tem seu número de IP registrado no Núcleo de Tecnologia e Informação (NTI).

4. Resultados e Discussões

A bibliotecária auxilia o usuário a pesquisar utilizando os portais virtuais em bases de dados científicas, bem como orienta sobre metodologia e publicação científica. Além disso, a biblioteca conta com um pequeno acervo, dos mais variados temas, que está em fase de catalogação. No momento, o serviço de empréstimo de livros ainda não está automatizado, mas acontece manualmente para funcionários e pacientes, haja visto que o acervo ainda não está completamente catalogado.

Observou-se que o espaço físico da BV já não comporta todas as demandas operacionais desenvolvidas por este setor. Tome-se por exemplo, o número de computadores, que já não atende satisfatoriamente, pois acontece de muitos usuários virem a BV para realizarem pesquisas e não encontram computadores disponíveis, acontecendo as vezes da bibliotecária disponibilizar sua própria máquina de trabalho. A situação relatada possui indicativo de solução em andamento, pois já foram adquiridas máquinas novas, faltando somente instalação.

Ainda foi observado que a maior procura pelo espaço da BV, acontece no turno vespertino. Tal situação se justifica devido ao fato que a maior concentração de atendimentos assistenciais acontece no turno matutino.



Em relação ao serviço de acesso aos portais de bases de dados em ciências da saúde, constatamos que há uma frequente procura por acadêmicos, residentes e profissionais da área que visitam a BV para realizar pesquisas e se atualizarem sobre as inovações. Servidores/funcionários também visitam a biblioteca, para fins de pesquisa. Desse modo, percebe-se a importância da BV no âmbito hospitalar, independente de cargo ou função desempenhada pelos usuários que a frequentam.

A bibliotecária responsável pelo espaço é a idealizadora do projeto Anjos do HUPAA, que realiza contação de histórias no Centro de Alta Complexidade em Oncologia (CACON), na Clínica Médica e no Setor Pediátrico. Participou-se de algumas sessões de contar histórias e percebeu-se a relevância desse serviço aos pacientes, que, na maioria das vezes, se encontram debilitados e/ou desmotivados por conta dos procedimentos médicos e afastamento de sua vida social.

5. Considerações finais

A partir da experiência vivenciada, foi possível constatar que a BV/ HUPAA trata-se de um local de extrema relevância para as atividades de pesquisa, orientação e disseminação da informação aos seus usuários em âmbito hospitalar. Mostrou ainda, a necessidade de ampliação do espaço físico, instalação dos computadores mais modernos já adquiridos, contratação de auxiliares de biblioteca para que as demandas operacionais sejam executadas com ainda maior eficácia e haja possibilidade de ampliação dos serviços.

Merece destaque também o projeto de “contar de história” desenvolvido por este setor, pois é uma ferramenta que auxilia na diminuição do stress dos pacientes e acompanhantes, além de ser um campo para realização de pesquisas em biblioterapia.

A experiência vivenciada tanto pelos estagiários quanto pela bibliotecária e supervisora possibilita a abertura de profícuos horizontes profissionais, e uma nova visão para área de atuação, visto que propicia experiências altamente enriquecedoras não só técnicas, mas, sobretudo humanisticamente falando.



Referências

BAGANHA, Filomena. Novas bibliotecas, novos conceitos. **Revista da Faculdade de Ciências Humanas e Sociais**. Porto. (2004) 93-97. Disponível em: <<http://bdigital.ufp.pt/handle/10284/616>>. Acesso em: 21 set. 2017.

BENUDUZI, Andréa Campello. **Bibliotecas Especiais**: a biblioteca hospitalar como um repositório de saúde e bem-estar ao alcance do paciente. 2004. 71 f. Monografia (bacharelado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2004. Disponível em: <<http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/18721/000457501.pdf>>. Acesso em: 29 set. 2017.

CUENCA, Angela Maria Belloni et al. Biblioteca virtual e o acesso às informações científicas e acadêmicas. **Revista USP**, n. 80, p. 72-83, 2009. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/revusp/article/viewFile/13717/15535>>. Acesso em: 25 set. 2017.

LIMA, E. Bibliotecas de hospitais. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 2, n. 2, p. 141-159, 1973. Disponível em: <<http://basessibi.c3sl.ufpr.br/brapci/v/a/2000>>. Acesso em: 15 Set. 2017.